



Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

WP Board No. 969/05

28 abril 2005
Original: inglês

P

Projetos/Fundo Comum

Junta Executiva
258^a reunião
17 – 19 maio 2005
Londres, Inglaterra

Elevação da renda de grupos de pequenos agricultores no cinturão de produção cafeeira da Nigéria

Antecedentes

1. Este documento resume uma nova proposta de projeto a encaminhar ao Fundo Comum para os Produtos Básicos com vistas a melhorar a renda dos pequenos agricultores do sub-setor cafeeiro através de construção de capacidade e da melhoria qualidade do café produzido.
2. Esta proposta de projeto foi apresentada pelo Governo Federal da Nigéria.

Ação

Solicita-se à Junta que note este esboço de projeto, que requer ulterior análise e desenvolvimento conceitual. A proposta foi enviada ao Comitê Virtual de Revisão para exame técnico.

Resumo do projeto

Título do projeto:	Elevação da renda de grupos de pequenos agricultores no cinturão de produção cafeeira da Nigéria
Duração:	5 anos
Localização:	Nigéria
Natureza do projeto:	Construção de capacidade através de treinamento, estudos básicos e fortalecimento de instituições ligadas às atividades do café.
Descrição breve:	O principal objetivo é melhorar a obtenção de renda pelos pequenos agricultores do setor cafeeiro através de construção de capacidade e melhoria da qualidade do café para ganhar acesso ao mercado internacional.
Estimativa do custo total:	US\$5.822.400
Agência financiadora:	Fundo Comum para os Produtos Básicos
Financiamento pleiteado ao Fundo:	US\$4.822.400
Tipo de financiamento:	Doação
Co-financiamento:	Governo Federal da Nigéria
Tipo de co-financiamento:	N/D
Contribuição de contrapartida:	N/D
Agência de Execução do Projeto:	Comitê Diretor Interministerial Nacional
Organismo supervisor:	Organização Internacional do Café
Data estimativa do início:	N/D

Introdução

A área do parque cafeeiro da Nigéria é estimada em 30.000 a 40.000 hectares. A área potencial para a produção é de cerca de 400.000 hectares. Nas propriedades existentes, cerca de 10.000 hectares são cultivados com Arábica e o restante com Robusta. Os dados disponíveis indicam uma produtividade média de 350 kg de café verde por hectare ou uma produção média de 8.000 toneladas de café verde por ano.

A maior parte das propriedades existentes foi cultivada há mais de 45 anos, e o setor é dominado por agricultores de subsistência e de poucos recursos, em propriedades com área de menos de 1 hectare. O processamento primário se faz principalmente por via seca, em que as cerejas são secas ao sol em lajes ou plataformas de terra. Os compradores de café são irregulares e em geral itinerantes. Isto leva a baixos preços de porta de armazém, que desanimam os agricultores. Este quadro revela que os pequenos agricultores têm sido vítimas de preços e rendas baixas, e para existir sustentabilidade é preciso que se criem meios de melhorar suas rendas – daí esta proposta.

Metas amplas

- i. Iniciar ação num estudo básico detalhado e/ou estudo de viabilidade nos 14 estados produtores.
- ii. Ampliar a capacidade dos produtores através de treinamento/workshops/seminários para grupos/cooperativas de pequenos proprietários sobre o manejo durante e após as colheitas.
- iii. Conseguir a erradicação da pobreza através de produtividade melhorada, melhor qualidade e níveis de renda mais elevados.
- iv. Desenvolver estruturas de comercialização para acessar adequadamente o mercado internacional.
- v. Introduzir e manter técnicas intermediárias de processamento.

Objetivos específicos

- i. Revitalizar o sub-setor cafeeiro.
- ii. Elevar a renda e o padrão de vida dos agricultores.
- iii. Criar uma nova estrutura e ética para a economia cafeeira, com isto aumentando a produtividade média das propriedades.

Justificativa do projeto

O projeto está de acordo com o objetivo da OIC de assegurar preços remunerativos para os produtores. O projeto ajudará a melhorar e manter a renda real da Nigéria mediante maiores receitas de exportação. Importantes técnicas de gestão de qualidade e comercialização serão transferidas aos pequenos cafeicultores da Nigéria. Benefícios significativos serão entregues ao país, onde uma grande proporção da população depende do café em termos de emprego e bem-estar econômico.

Outro aspecto da elevação da renda é o que ocorre mediante construção de capacidade institucional. O ponto de partida para isto é a codificação de dados através de estudos básicos sólidos e do fortalecimento de todas as instituições públicas e privadas e de cooperativas, cujas atividades se baseiam no café ou em questões relacionadas com o café.